

## **A Enfermagem diante do letramento em saúde, alimentação e doenças crônicas não transmissíveis em pessoas idosas: revisão integrativa de literatura**

**Nursing in the face of health literacy, food and non-communicable chronic diseases in the elderly: integrative literature review**

**Enfermería frente a la alfabetización en salud, alimentación y enfermedades crónicas no transmisibles en el anciano: revisión integrativa de la literatura**

Recebido: 22/03/2022 | Revisado: 01/04/2022 | Aceito: 07/04/2022 | Publicado: 13/04/2022

### **Ariane Ferreira de Menezes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0368-5706>  
Universidade Federal do Pampa, Brasil  
E-mail: [ariane.m.f001@gmail.com](mailto:ariane.m.f001@gmail.com)

### **Cenir Gonçalves Tier**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1539-7816>  
Universidade Federal do Uruguai, Brasil  
E-mail: [cenirtier@unipampa.edu.br](mailto:cenirtier@unipampa.edu.br)

### **Aline Ost dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1849-9933>  
Universidade Federal do Pampa, Brasil  
E-mail: [alineostdosantos@gmail.com](mailto:alineostdosantos@gmail.com)

### **Jamille Louise Bortoni de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4726-2123>  
Universidade Federal de Pampa, Brasil  
E-mail: [jamilleoliveira.aluno@unipampa.edu.br](mailto:jamilleoliveira.aluno@unipampa.edu.br)

### **Cindy Byane de Melo de Moura**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4546-6069>  
Universidade Federal do Pampa, Brasil  
E-mail: [cindymoura.aluno@unipampa.edu.br](mailto:cindymoura.aluno@unipampa.edu.br)

### **Mariana Ferreira de Menezes Saucedo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3627-8050>  
Universidade Federal do Pampa, Brasil  
E-mail: [saucedo.mariana@gmail.com](mailto:saucedo.mariana@gmail.com)

### **Letice Dalla Lana**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9624-8152>  
Universidade Federal do Pampa, Brasil  
E-mail: [leticelana@unipampa.edu.br](mailto:leticelana@unipampa.edu.br)

### **Daiane Porto Guatério Abreu**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1125-4693>  
Universidade Federal do Rio Grande, Brasil  
E-mail: [daianeportoabreu@gmail.com](mailto:daianeportoabreu@gmail.com)

### **Talita Portela Cassola**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1943-2295>  
Universidade Federal de Santa Maria, Brasil  
E-mail: [talitapcassola@gmail.com](mailto:talitapcassola@gmail.com)

### **Resumo**

Objetivo: identificar na literatura científica a atuação do enfermeiro relacionado ao letramento funcional em saúde de pessoas idosas com doenças crônicas não transmissíveis e sua relação com a alimentação adequada. Metodologia: Revisão integrativa de literatura realizada em fevereiro de 2022. Para a seleção dos artigos utilizou-se as seguintes bases de dados eletrônicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via National Library of Medicine (PubMed); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Web of Science; ScieVerse (Scopus). A definição da questão norteadora deste estudo se deu mediante a estratégia *Population/Patient/Problem – Interest - Context, Time* (PICoT): “Quais as evidências científicas sobre o letramento funcional em saúde relacionado a alimentação adequada das pessoas idosas com doenças crônicas não transmissíveis e o papel do enfermeiro?”. Resultados: Identificaram-se 4 estudos que evidenciaram o baixo nível de Letramento Funcional em Saúde em Idosos, tendo a idade e escolaridade como fatores primordiais. Conclusão: o

planejamento de ações em saúde a fim de promover o letramento funcional em saúde é necessário para adesão e sucesso no tratamento salientando o papel da equipe de enfermagem neste processo.

**Palavras-chave:** Letramento em saúde; Comportamento alimentar; Enfermagem; Idoso.

### Abstract

Objective: to identify in the scientific literature the role of nurses related to functional literacy in health of the health of the people with chronic non-communicable diseases and their relationship with adequate nutrition. Methodology: Integrative literature review conducted in February 2022. The following electronic databases were used for the selection of articles: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via National Library of Medicine (PubMed); Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF) via Virtual Health Library (VHL); Scientific Electronic Library Online (Scielo); Web of Science; ScieVerse (Scopus). The definition of the fundamental question of this study was carried out through the Population/Patient/Problem - Interest - Context, Time (PICoT) strategy: "What scientific evidence on functional literacy in health related to adequate nutrition of the healthy people with chronic non-communicable diseases?". Results: We identified four studies that identified the low level of Functional Literacy in Health in the Elderly, with the age and schooling as primary factors. Conclusion: the planning of health actions in order to promote functional literacy in health is necessary for treatment support and success, emphasizing the role of the nursing team in this process.

**Keywords:** Literacy in health; Eating behavior; Nursing; Old.

### Resumen

Objetivo: identificar en la literatura científica el papel de los enfermeros relacionados con la alfabetización funcional en salud de las personas mayores con enfermedades crónicas no transmisibles y su relación con una nutrición adecuada. Metodología: Revisión integradora de la literatura realizada en febrero de 2022. Para la selección de artículos se utilizaron las siguientes bases de datos electrónicas: Análisis de Literatura Médica y Retrieval System Online (MEDLINE) a través de la Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed); Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Base de Datos de Enfermería (BDENF) a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS); Biblioteca Científica Electrónica online (Scielo); Web of Science; ScieVerse (Scopus). La definición de la cuestión fundamental de esto El estudio se llevó a cabo a través de la estrategia Población/Paciente/Problema - Interés - Contexto, Tiempo (PICoT): "¿Qué evidencia científica sobre la alfabetización funcional em salud relacionada com la nutrición adecuada de las personas sanas con enfermedades crónicas no transmisibles?". Resultados: Se identificaron 4 estudios que identificaron el bajo nivel de Alfabetización Funcional en Salud en ancianos, con el la edad y la escolaridad como factores primarios. Conclusión: el la planificación de acciones de salud con el fin de promover la alfabetización funcional en salud es necesaria para el apoyo y el éxito del tratamiento, enfatizando el papel del equipo de enfermaria em este proceso.

**Palabras clave:** Alfabetización en salud; Comportamiento alimentario; Enfermería; Viejo.

## 1. Introdução

Mudanças tanto no perfil demográfico quanto no epidemiológico da população estão ocasionando aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), que aparecem frequentemente associadas à incapacidade para realização de atividades diárias e o conseqüente comprometimento da qualidade de vida em pessoas idosas (Bernardes et al., 2019). No Brasil as DCNT constituem o problema de maior magnitude e correspondem cerca de 70% das causas de mortes, sendo elas: acidente vascular cerebral, infarto, hipertensão arterial, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (Brasil, 2011a). Devido a estas características, o sujeito precisa fazer mudanças em seus hábitos diários e os que não conseguem fazer estas mudanças acabam tendo seu estado de saúde agravado. Sem cuidados adequados podem acabar tendo sequelas ou chegar à morte, conseqüentemente, apresentar sentimento de insegurança e ansiedade. Isto pode vir devido à destruição de algumas expectativas para o futuro, tanto para o indivíduo, quanto para sua família (Junior & Lima, 2021).

As DCNTs são doenças multifatoriais com impacto global, que cursam com elevado número de mortes, incapacidades e perda de qualidade de vida, além de causar impacto econômico nas famílias e na sociedade (Simieli et al., 2019). Em seu percurso as DCNTs, possuem uma série de especificidades, dentre os quais, fatores associados à melhora ou piora das manifestações clínicas; presença de múltiplas comorbidades associadas à doença principal; curso natural da doença longo e irregular; agudizações com necessidade de internações prolongadas e demandas que necessitam de uma abordagem multidimensional e multiprofissional até o fim da vida (Souza et al., 2021).

A terapêutica para o controle dessas patologias tem como objetivo a diminuição da morbidade e da mortalidade e, para que isto ocorra, existem dois tipos de tratamento, o medicamentoso e o não medicamentoso. O primeiro é tratado com fármacos específicos para controle da doença de base e o segundo na modificação do estilo de vida, que visa o combate ao sedentarismo, gerenciamento do estresse, redução do peso corporal, alimentação equilibrada, exercício físico regular, redução do consumo de bebidas alcoólicas e eliminação do tabagismo (Siebra et al., 2019).

Sob esta perspectiva, alimentação inadequada, sedentarismo, elevado índices de excesso de peso e as complicações geradas pelas DCNTs impactam negativamente na qualidade de vida. Para tanto a pessoa idosa deve ser estimulada á mudanças de hábitos e costumes, adaptação para dieta saudável em prol de um processo de envelhecimento saudável (Pereira et al., 2020). Nesse sentido, a cronicidade e os agravos das condições clínicas, necessitam de cuidado continuado pela equipe multidisciplinar em saúde (Pereira et al., 2020). Para a resolutividade do acompanhamento, é primordial avaliar o grau de compreensão da pessoa idosa diante das orientações e quanto as possibilidades de tratamentos ofertados, sejam eles farmacológicas e não farmacológicas (Lima et al, 2019).

Além disso, necessitam de uma abordagem mais adequada e efetiva, que tenha como foco as características e particularidades de cada indivíduo, para que, assim, as orientações em saúde minimizam os efeitos das complicações de saúde que possam comprometer o envelhecimento ativo (Neto et al., 2019). Faz-se necessária a avaliação do Letramento Funcional em Saúde (LFS), já que a compreensão das informações de saúde poderá interferir nos desfechos clínicos (Lima et al., 2020).

O letramento funcional em saúde (LFS) diz respeito ao nível de compreensão de informações imprescindíveis para se tomar decisões no âmbito da saúde. Dessa forma, contribui para fomentar transformações de cunho individual, cultural, social, econômico e político (Campos et al., 2020). Para a avaliação do LFS pode-se utilizar o instrumento B-TOFLA (Brief Test of Functional Health Literacy in Adults). Esse instrumento apresenta um teste de numeramento, que compreende quatro cartões, e um teste de compreensão de leitura, composto por duas passagens relacionadas à saúde, com um total de 36 itens. A pontuação total do teste é de 100 pontos. Indivíduos pontuando entre zero e 53 pontos apresentam inadequado LFS; entre 54 e 66 pontos, marginal LFS, e entre 67 e 100 pontos, adequado LFS (Lima et al., 2019).

No Brasil os serviços de saúde, em especial a atenção primária tem como estratégia de organização, o cuidado no território com ações de caráter individual e coletivo que abrangem promoção, proteção, reabilitação e manutenção da saúde, bem como a prevenção de agravos (Brasil, 2011a). Para atender as diversas demandas de saúde, as equipes de profissionais que compõem são distintas, sejam elas o médico, enfermeiro, cirurgião-dentista, auxiliar ou técnico em saúde bucal, auxiliar ou técnico em enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), os quais tem papel essencial de proporcionar as trocas de conhecimento e incentivo ao autocuidado (Barreto et al., 2019). Das atividades desenvolvidas a prática de educação em saúde, pela equipe multiprofissional, torna-se o eixo que direciona à integralidade, valorizando a diversidade de saberes e promoção de uma melhora na qualidade de vida e no letramento funcional dos sujeitos. (Mendonça & Nunes, 2014).

Neste interim, a enfermagem desempenha papel essencial de abordagem e educação em saúde, ressaltando as consultas realizadas pelo enfermeiro, sendo um espaço oportuno para o desenvolvimento desde a prática clínica, criação de vínculo entre indivíduo e profissional, bem como exercer a escuta ativa e acolhedora frente as demandas, avaliar as condições de saúde biopsicossociais, espirituais e prestar o cuidado necessário (Kahl et al., 2018). Para tanto, a atuação do enfermeiro corresponde ao novo modelo assistencial, não sendo centrado na clínica e na cura, mas, sobretudo, construído por meio de relações interpessoais de diálogo, escuta, humanização e respeito, tendo como foco a participação do usuário no seu tratamento adequado, na tomada de decisões e no autocuidado, para que a prevenção, o diagnóstico, a monitorização e o controle de doenças crônicas sejam alcançados (Borges et al., 2019).

Destarte, teve-se como objetivo identificar na literatura a atuação do enfermeiro frente ao letramento funcional em saúde na relação entre alimentação e pessoas idosas com DCNT. Elencou-se a seguinte pergunta de pesquisa: “Quais as

evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro frente ao letramento funcional em saúde na relação entre alimentação e pessoas idosas com DCNT?”.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, cuja finalidade foi reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento acerca do tema investigado (Mendes et al., 2008). Para tanto, a revisão, foi norteada pelas seguintes etapas: 1) definição da questão norteadora da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados; 4) avaliação crítica, 5) síntese dos resultados da revisão; 6) apresentação da revisão (Mendes et al., 2008).

A definição da questão de pesquisa deste estudo se deu mediante a estratégia *Population/Patient/Problem – Interest - Context, Time* (PICoT). Para tanto, como acrônimo “P” (população almejada) pessoa idosa com doenças crônicas não transmissíveis; como acrônimo “I” (interesse), consulta de enfermagem na Atenção Primária em Saúde; o acrônimo “C” (comparação) letramento funcional em saúde, como acrônimo “O” (Desfecho ou resultado) alimentação adequada, e como acrônimo “T” foi representado sem recorte temporal. Partindo do exposto houve a construção da seguinte pergunta de pesquisa: “Quais as produções científicas disponíveis na literatura sobre a atuação do enfermeiro na atenção primária sobre o letramento funcional em saúde relacionado a alimentação adequada das pessoas idosas com doenças crônicas não transmissíveis?”. A busca e seleção dos estudos primários ocorreu no mês de janeiro de 2022 nas seguintes bases de dados de acordo com a Tabela 1.

**Tabela 1:** Plataformas e estratégia de busca para a seleção dos estudos primários.

Plataformas	Estratégia de Busca
Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via National Library of Medicine (PubMed)	Alimentação saudável OR Consultório de enfermagem AND Atenção Primária de Saúde AND Enfermagem da Atenção Primária OR Idoso OR Letramento em saúde OR Doenças crônicas.
Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).	Alimentação saudável OR Consultório de enfermagem AND Atenção Primária de Saúde AND Enfermagem da Atenção Primária OR Idoso OR Letramento em saúde OR Doenças crônicas.
Scientific Eletronic Library Online (SciELO)	Alimentação saudável OR Consultório de enfermagem AND Atenção Primária de Saúde AND Enfermagem da Atenção Primária OR Idoso OR Letramento em saúde OR Doenças crônicas.
Web of Science	Alimentação saudável OR Consultório de enfermagem AND Atenção Primária de Saúde AND Enfermagem da Atenção Primária OR Idoso OR Letramento em saúde OR Doenças crônicas.
ScieVerse (Scopus)	Alimentação saudável OR Consultório de enfermagem AND Atenção Primária de Saúde AND Enfermagem da Atenção Primária OR Idoso OR Letramento em saúde OR Doenças crônicas.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os artigos duplicados foram contabilizados apenas uma vez, para a identificação das duplicações foi usado a ferramenta *Andnote* e *Rayyan*. A seleção dos estudos primários ocorreu por três revisões independentes mediante critérios de inclusão e exclusão. Elencou-se como critérios de inclusão: os artigos originais nos idiomas português, inglês ou espanhol, sem recorte temporal, disponíveis na íntegra de forma gratuita. Como critérios de exclusão adotaram-se: teses, dissertações e monografias, editoriais, reflexões, revisão da literatura (narrativa, integrativa, sistemática, escopo, meta- análise), relato de experiência bem como os que não corresponderem à temática do estudo. Foi realizada a leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave dos estudos por meio da ferramenta *Rayyan* a fim de garantir a seleção de publicações relacionadas à questão de pesquisa por três revisores independentes. Após a leitura criteriosa de título e resumo bem como da aplicação dos critérios de inclusão e

exclusão pelos pesquisadores de forma cega evidenciou-se oitenta e quatro divergências, sendo realizada uma reunião de consenso, na qual elencou quatro artigos para o corpus da análise.

### 3. Resultados

Na primeira busca foram encontrados 158.183 estudos e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão foram desconsiderados 158.178 artigos correspondentes a 351 estudos duplicados, 63.228 não estar disponível na íntegra, 52.945 não ser artigo ou estudo primário, 38.841 não ser da temática do estudo, 167 não responder à pergunta de pesquisa, 2.647 não ser dos idiomas elencados no estudo. Para tanto, o corpus da análise é composto de quatro estudos.

A análise crítica dos estudos incluídos ocorreu mediante a avaliação crítica dos níveis de evidência, que estabelece seis categorias: Nível I – Evidências oriundas de revisões sistemáticas ou metanálises de relevantes ensaios clínicos; Nível II – Evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado, evidência moderada; Nível III – Ensaios clínicos bem delineados sem randomização; Nível IV – Estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; Nível V – Revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos, evidência fraca; Nível VI – Evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; Nível VII – Opinião de autoridades ou relatório de comitês de especialistas (Melnik & Fineout-Overholt, 2011).

Optou-se pela interpretação dos estudos e a apresentação da síntese do conhecimento mediante uma tabela em Word para a elaboração do quadro sinóptico com código, Título, ano país, objetivo, letramento funcional e alimentação adequada, nível de evidência.

**Tabela 2** - Quadro Sinóptico de síntese e apresentação dos estudos primários.

Código	Título, Ano, País	Objetivo	Enfermeiro norteador de Letramento Funcional e alimentação adequada	Nível de Evidência
E1	Autocuidado, letramento em saúde e controle glicêmico em pessoas com diabetes mellitus tipo 2, 2019, Chile.	Avaliar se existe relação entre autocuidado, alfabetização em saúde com controle glicêmico e identificar seus principais preditores em pessoas diagnosticadas com diabetes mellitus tipo 2.	Diante da alimentação inadequada e compensação baixa, faz-se necessária a atuação da equipe de saúde na atenção básica, em especial, a área da enfermagem objetivando a melhoria na qualidade de vida da população.	N6
E2	Alfabetismo funcional em saúde em pessoas idosas hipertensas na atenção primária, 2019, Brasil.	Avaliar a relação entre alfabetismo funcional em saúde inadequado e controle inadequado da pressão arterial em pessoas idosas hipertensas na atenção primária.	Alfabetismo funcional em saúde como possível componente para manejo da hipertensão arterial	N6
E3	Letramento funcional em saúde e fatores associados em pessoas idosas, 2019, Brasil.	Avaliar o grau de letramento funcional em saúde das pessoas idosas atendidas na Estratégia de Saúde da Família e identificar a sua associação com idade, sexo, anos de estudo, doenças crônicas e medicamentos utilizados.	Conhecendo o Letramento Funcional em Saúde, a equipe de enfermagem e demais profissionais da saúde podem realizar cuidados de forma a contemplar as particularidades das pessoas idosas.	N6
E4	Letramento funcional em saúde de idosos com hipertensão arterial na Estratégia de Saúde da Família, 2020, Brasil.	Avaliar o letramento funcional em saúde e os fatores sociodemográficos, de saúde, fontes de informação e meios de comunicação em saúde associados em pessoas idosas com hipertensão arterial atendidas na Estratégia de Saúde da Família.	O conhecimento do LFS de pessoas idosas com HA contribui no planejamento de estratégias que corroboram com as necessidades em saúde do indivíduo.	N6

Fonte: Autores.

### 4. Discussão

De acordo com esta revisão integrativa, os estudos de Verdugo et al., (2019), Lima et al., (2019) e Lima et al., (2020) os idosos que apresentam baixo nível de LFS, obtiveram esse resultado tendo a escolaridade como fator determinante. Em

contrapartida, Lima et al., (2019) menciona que o grau de escolaridade não garante o processo de letramento. De acordo com Costa et al., (2019), o mais importante é avaliar o alfabetismo funcional em saúde, e não apenas a escolaridade, pois é aquele que se relaciona com a obtenção, compreensão e utilização das informações em prol de promover sua própria saúde. O LFS diz respeito ao nível de compreensão de informações imprescindíveis para se tomar decisões no âmbito da saúde. Dessa forma, contribui para fomentar transformações de cunho individual, cultural, social, econômico e político. Portanto considera que indivíduos mesmo sabendo ler e escrever podem apresentar incapacidade para compreender e interpretar os esclarecimentos que lhes são concedidos por profissionais da saúde (Ribas & Araújo, 2021).

O nível de LFS de um indivíduo é afetado por condições da sua vida, dependendo do desenvolvimento cognitivo e psicossocial, das experiências anteriores e atuais, condições de vida e de trabalho; cultura, educação e linguagem (Neves et al., 2019). Considera-se um estudo realizado por Callefí e Ichikawa (2019), o qual identificou que a maioria dos idosos participantes não teve a possibilidade de estudar, visto que o trabalho era mais valorizado e necessário, na época. Ao tratar-se de um indivíduo idoso, tais obstáculos podem apresentar impactos mais significativos, uma vez que além dos déficits cognitivos e sensoriais que podem estar presentes, e dos baixos níveis de alfabetização da população idosa brasileira, um inadequado letramento funcional em saúde pode repercutir diretamente na possibilidade em manter a promoção das condições de vida e de saúde (Scortegagna et al., 2021).

Pesquisas sobre o LSF e sua relação com as doenças crônicas não transmissíveis podem auxiliar para que o planejamento e as ações das políticas públicas de saúde tenham maior impacto, promovendo intervenções para reduzir a desigualdades socioeducacionais desse grupo, uma vez que o LFS inadequado pode ser considerado um problema de saúde pública, já que há estimativas de que 5% do custo total da assistência médica por ano estão relacionadas às pessoas com este grau de LFS (Junior et al., 2021). A adesão ao tratamento não medicamentoso é fundamental para a elaboração de estratégias que otimizem o envolvimento do idoso com as mudanças no estilo de vida, contribuindo no LFS, afim de aprimorar o conhecimento sobre o tratamento e prevenção de complicações. No estudo realizado por Lima et al., (2020) aquelas pessoas que recebiam algum tipo de orientação em saúde, seja profissional médico, enfermeiro, técnico de enfermagem ou ACS, bem como aqueles que participavam de grupo desenvolvidos na unidade de saúde, obtiveram maiores pontuações no LFS.

Já sobre o aspecto de renda, idosos com até um salário mínimo alcançaram menores médias na pontuação LFS do que as que com renda maior que um salário (Lima et al., 2020). De acordo com as características socioeconômicas podem influenciar nos padrões de utilização de serviços de saúde. Pessoas com melhor condição socioeconômica podem ter maior facilidade em obter cuidado de saúde. (Almeida et al., 2017).

Porém o estudo realizado por Falcão et al., (2018) identificou que mesmo possuindo uma baixa condição socioeconômica essa não impede o consumo de alimentos saudáveis. Conforme os poucos estudos sobre alimentação de idosos brasileiros de diferentes faixas etárias, menos de 10% destes possuem alimentação adequada e a maioria necessita de modificações para atender suas necessidades nutricionais (Passos et al., 2021). O aumento do consumo de alimentos processados e ultraprocessados, redução na ingestão de alimentos minimamente processados e in natura, além de alterações no estilo de vida, contribuem de forma significativa na piora das doenças cardiovasculares. Nesse sentido Lima et al., (2020) menciona que pessoas que diariamente consomem uma dieta monótona, pobre em carboidratos complexos e rica em açúcares simples e gorduras, que quando associada a presença de HAS, pode comprometer a qualidade de vida e, conseqüentemente, favorecer um maior risco de morbimortalidade, causado principalmente por doenças cardiovasculares, fator esse que pode estar relacionado a pobreza e desigualdade social.

Sobre o fator de idade, no estudo de Lima et al., (2019), demonstrou a associada ao LFS, mas de maneira inversamente proporcional, ou seja, quanto maior a idade, menor o grau de LFS. Essa variável é considerada como um fator condicionante

pessoal do LFS, sendo dinâmico e não-modificável, isto é, pode variar ao longo do tempo, porém, mesmo que haja um agente condicionar, não é possível modifica-la.

Ressalta-se, portanto, que a organização e o planejamento da atenção à saúde da pessoa idosa, o conhecimento do LFS é fundamental, pois poderá nortear o desenvolvimento de ações com vistas à melhoria ou manutenção da funcionalidade desses indivíduos. Sob esta perspectiva, é de extrema importância que os profissionais de saúde da atenção primária, a partir da avaliação do LFS, formulem estratégias de autocuidado que tenham como foco as características e particularidades de cada pessoa idosa, para que assim, minimizem ou excluam possíveis agravos que comprometam o envelhecimento ativo e participativo (Lima et al., 2020). Lima et al., (2019) menciona que para realizar as atividades de educação em saúde, os profissionais devem levar em consideração variáveis sociodemográficas e de saúde que estejam relacionadas ao LFS da população, uma vez que cada indivíduo busca, compreende e utiliza as informações à sua maneira. A partir da avaliação do LFS, tanto enfermeiros que tem uma visão ampliada e generalista quanto demais profissionais da saúde, os quais irão desempenhar suas práticas de forma específica dentro da sua área de conhecimento, podem ter subsídios para realizar atividades de educação em saúde, centradas nas necessidades das pessoas idosas, reduzindo impactos negativos nas condições de saúde e favorecendo o envelhecimento ativo (Lima et al., 2019).

Neste sentido, Aguayo-Verdugo et al. (2019), corrobora que cabe o profissional da enfermagem intervir a fim de promover o autocuidado, entretanto, observa-se uma prática fragmentada entre o cuidado realizado pelos diferentes profissionais tanto da área médica, quando enfermagem e nutrição. Desta maneira, a enfermagem tem em seu papel o dever de propiciar uma relação humanizada com o paciente, de forma que ocorra uma troca de experiências, de feedbacks, não se restringindo apenas a um ato informativo e com baixo aproveitamento. Essas medidas objetivam o desenvolvimento da autonomia e a corresponsabilidade no cuidado. Elas não só devem ser estimuladas, mas reavaliadas e ajustadas, caso haja inadequação na forma como está sendo entendido ou conduzido o autogerenciamento da saúde (Junior et al., 2021).

## 5. Considerações Finais

O conhecimento do déficit no LFS identificado nos estudos traz consigo a certeza da importância deste no autocuidado dos idosos, afetando diretamente no prognóstico da DCNT. Portanto, o planejamento de ações em saúde, a fim de promover o letramento funcional faz-se necessária, tendo em vista que essas ações auxiliam na adesão e propiciam o sucesso no tratamento. Em tempo, destaca-se o número limitado de estudos direcionados ao cuidado de enfermagem e LFS voltado a alimentação saudável em idosos, evidenciando a necessidade de estudos a respeito da temática.

## Referências

- Aguayo-Verdugo, N., Valenzuela-Suazo, S., & Luengo-Machuca, L. (2019). Autocuidado, literacia em saúde e controle glicêmico em pessoas com diabetes mellitus tipo 2. *Ciência e Enfermagem*, 25. 10.4067/S0717-95532019000100217
- Almeida, A. P. S. C., Nunes, B. P., Duro, S. M. S., & Facchini, L. A. (2017). Determinantes socioeconômicos do acesso a serviços de saúde em idosos: revisão sistemática. *Revista de saúde pública*, 51. 10.1590/S1518-8787.2017051006661
- Barreto, A. C. O., Rebouças, C. B. de A., Aguiar, M. I. F. de., Barbosa, R. B., Rocha, S. R., Cordeiro, L. M., & Melo, K. M. (2019). Percepção da equipe multiprofissional da atenção primária sobre educação em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 72(1), 278-285. 10.1590/0034-7167-2017-0702
- Bernardes, G. M., Mambrini, J. V. de M., Lima-Costa, M. F. & Peixoto, S. V. (2019). Perfil de multimorbidade associado à incapacidade entre idosos residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*, 24(5),1853-1864. 10.1590/1413-81232018245.17192017
- Borges, F. M., Silva, A. R. V. da., Lima, L. H. de O., Almeida, P. C. de., Vieira, N. F. C., & Machado, A. L. G. (2019). Letramento em saúde de adultos com e sem hipertensão arterial. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(3),679-686. 10.1590/0034-7167-2018-0366
- Brasil (2011a). Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil de 2011-2022. *Ministério da Saúde*.
- Brasil (2011b). Portaria nº 2.488 de 21 de Outubro. *Diário Oficial da União*, nº 204. Ministério da Saúde.

- Callefi, J. S., & Ichikawa, E. Y. (2019). A memória na história oral de vida dos idosos. *Revista interdisciplinar de gestão social*, 8(1), 85-99. Doi:10.9771/23172428rlgs.v8i1.26959
- Campos, A. A. L., Neves, F. S., Saldanha, R. de F., Duque, K. de C. D., Guerra, M. R., Leite, I. C. G., & Teixeira, M. T. B. (2020). Fatores associados ao letramento funcional em saúde de mulheres atendidas pela Estratégia de Saúde da Família. *Cadernos Saúde Coletiva*, 28(1). 10.1590/1414-462X202000280295
- Costa, V. R. S., Costa, P. D. R., Nakano, E. Y., Apolinário, D., & Santana, A. N. C. S. (2019). Alfabetismo funcional em saúde em pessoas idosas hipertensas na atenção primária. *Revista brasileira de enfermagem*, 72(2), 278-285. 10.1590/0034-7167-2018-0897
- Falcão, A. de S. Silva, M. G. C., Junior, A. F. R., Moura, S. da R., SILVA, F. R. S., Sousa, A. S. de J., Silva, E. S. da., & Carvalho, I. L. do N. (2018). Estilo de vida e adesão ao tratamento de hipertensão arterial sistêmica em homens idosos. *Revista brasileira de promoção da saúde*, 31(2). 10.5020/18061230.2018.7402
- Júnior, J. L. dos S., Camilo, M. R. C., Santos, I. C. R. V., Rosas, M. A. S., Silva, J. R. R. da., Medeiros, L. K. A. de., & Bezerra, J. N. de M. et al. (2021). Relação do letramento funcional em saúde com a insuficiência real em pessoas com diabetes mellitus. *Revista enfermagem em foco*, 12(2), 270-276. 10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.3938
- Junior, L. C. L., & Lima, N. N. F. (2021). Relação da qualidade de vida e as doenças crônicas. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(5), 21426-21439. 10.34119/bjhrv4n5-232
- Kahl, C., Meirelles, H. S., Lanzoni, G. M. de M., Koerich, C., & Cunha, K. S. da. (2018) Ações e interações na prática clínica do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. *Revista da escola de enfermagem da USP*, 52. 10.1590/S1980-220X2017025503327
- Lima, J. P. de., Abreu, D. P. G., Bandeira, E. de O., Brum, A. N., Mello, M. C. V. A. de., Varela, V. dos S., & Martins, N. F. F. (2019). Letramento funcional em saúde e fatores associados em pessoas idosas. *Cogitare Enfermagem*, 24. 10.5390/ce.v24i0.63964
- Lima, J. P. de., Abreu, D. P. G., Bandeira, E. de O., Brum, A. N., Garlet, B. B., Martins, N. F. F. (2020). Letramento funcional em saúde de idosos com hipertensão arterial na estratégia de saúde da família. *Revista brasileira de enfermagem*, 73(3). 10.1590/0034-7167-2019-0848
- Melnik, B. M & Fineout- Overholt, E. (2011). Evidence practice in nursing e healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: *Wolters Kluwer, Lippincott Williams e Wilkins*; 25-29.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758-764. 10.1590/S0104-07072008000400018
- Mendonça, F. de Freitas., & Nunes, E. de F. P. de A. (2014). Atividades participativas em grupos de educação em saúde para doentes crônicos. *Cadernos de Saúde Coletiva*, 22(2), 200-204. 10.1590/1414-462X201400020014
- Neto, J. A. C., Costa, L. A., Estevanin, G. M., Bignoto, T. C., Vieira, C. I. R., Pinto, F. A. R., & Ferreira, R. E. (2019). Letramento funcional em saúde nos portadores de doenças cardiovasculares crônicas. *Ciência e Saúde coletiva*, 24(3), 1121-1132. 10.1590/1413-81232018243.02212017
- Neves, A. B., Gonçalves, L. H. T., Campos, A. C. V., & Araújo, E. da C. (2019). Letramento funcional em saúde de idosos acerca de acidentes por quedas e sua prevenção. *Revista Kairós-Gerontologia*, 22(2), 383-400. 10.23925/2176-901X.2019v22i2p383-400
- Passos, A. C. M., Fernandes, D. P. de S., Ribeiro, A. Q., Milagres, R. C. R. de M., & Duarte, M. S. L. (2021). Qualidade da alimentação de idosos longevos e doenças crônicas não transmissíveis. *Semina: Ciências biológicas e da Saúde*, 42(2), 167-178. 10.5433/1679-0367.2021v42n2p167
- Pereira, I. F. da S., Vale, D., Bezerra, M. S., Lima, K. C. de., Roncalli, A. G., & Lyra, C. de O. (2020). Padrões alimentares de idosos no Brasil: pesquisa nacional de saúde, 2013. *Ciência e saúde coletiva*, 25(3), 1091-1102. 10.1590/1413-81232020253.01202018
- Ribas, K. H., & Araújo, A. H. I. M. de. (2021). A importância do letramento em saúde na atenção primária: revisão integrativa da literatura. *Research, society and development*, 10(16). 10.33448/rsd-v10i16.24063
- Scortegagna, H. de M., Santos, P. C. S. dos., Santos, M. I. P. de O., & Portella, M. R. (2020). Letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família. *Escola Anna Nery*, 25(4). 10.1590/2177-9465-EAN-2020-0199
- Siebra, K. L. de A. B., Arraes, J. C. C., Santos, D. de B., Nascimento, C. H. do., Leandro, I. V. A., Basílio, C. A. da Silva., & Honorato, J. M. (2019). Promovendo saúde: um elo de cuidados no tratamento não medicamentoso de doenças crônicas na terceira idade. *Revista interfaces*, 7(1), 250-254. 10.16891/2317-434X.v7.e1.a2019.pp250-254
- Simieli, I., Padilha, L. A. R., & Tavares, C. F. de F. (2019). Realidade do envelhecimento populacional frente às doenças crônicas não transmissíveis. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 37. 10.25248/reas.e1511.2019
- Souza, A. R. S., Viana, M. C. A., Pinheiro, W. R., Braga, S. T., Vidal, E. C. F., & Sampaio, L. R. L. (2021). Estratégias utilizadas na assistência de enfermagem ao paciente adulto com doença crônica não transmissível: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(9). 10.33448/rsd-v10i9.17881